

O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Columbofilia@

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos



Praticantes, Clubes, Associações e FPC / Responsabilidade na divulgação da Columbofilia.

O mundo está em contínua mudança, todos temos vindo a constatar na tv, nas notícias, nos media que o mundo muda constantemente quer seja no Ocidente, no mundo Árabe, na América do Sul ou em qualquer quadrante do mundo. A nível familiar, profissional e civilizacional, na paz e na guerra, na vida pessoal, há mudanças contínuas, fruto quase exclusivamente das novas tecnologias e que nos fazem pensar no acompanhar da modernidade. Salvo raras excepções, em todos os países a nossa modalidade tem vindo a perder adeptos e praticantes por variadíssimas causas e motivos, sendo certo que sem alterações profundas no modo de intervir não conseguiremos alterar a presente situação. Hoje em dia, os jovens desde tenra idade contactam com uma sistemática e permanente evolução tecnológica que naturalmente tem impacto na sociedade.

A modernização do nosso desporto tem sido uma das nossas preocupações para conseguirmos acompanhar esta evolução contínua do mundo. A transmissão de informações e a modernização das nossas estruturas terão que acompanhar o mundo.

Uma das nossas preocupações, e depois voltaremos nos próximos editoriais a escarpelizar algumas das causas, é a necessidade de proceder a uma alteração de comportamentos e da forma de estar na nossa modalidade. A responsabilidade passa, fundamentalmente, por cada um de nós como Columbófilos. Se nós não conseguirmos ultrapassar o muro do nosso quintal, como tenho vindo a referir, não conseguiremos dar a conhecer a nossa própria modalidade ao nosso vizinho. Isto é um exemplo de que, sem trazer jovens aos clubes, ao pombal, à modalidade para conhecer ou dar informações eles nunca serão Columbófilos e nós não conseguiremos dar a conhecer a Ave maravilhosa que é o Pombo-Correio. Este é um trabalho fundamental de cada um dos Columbófilos e a responsabilidade passa por cada um de nós.

Não tenhamos ilusões colocando sempre a responsabilidade nos outros. Façamos as perguntas a cada um o que fez concreta e objectivamente para atrair outros a praticar a columbofilia? O que fez exteriormente para divulgar a modalidade? E as perguntas introspectivas podiam continuar...

Naturalmente temos excelentes exemplos, a todos os níveis, de pessoas altamente interessadas e empenhadas em dinamizar a Columbofilia, alguns publicados nos anteriores 7 números da Newsletter Columbofilia@.

Aqui fica uma palavra de grande apreço para todos aqueles que têm vindo a dedicar o seu tempo livre a divulgar a Columbofilia. (Continua na próxima Newsletter).

José Tereso (Presidente da FPC)

Esta Newsletter é para si...



Participe e envie-nos todas as notícias que achar relevantes sobre a Columbofilia!



- » Acções de promoção realizadas junto dos jovens, em Escolas, IPSS, outros;
- » Homenagens a Columbófilos;
- » Histórias divertidas de Columbófilos;
- » Grandes Soltas;
- » Inaugurações e Eventos dos Clubes e Associações;

Atenção: sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.

Destaques

Derby's 2011



Vamos apresentar o que aconteceu nos Derby's do Cartaxo, da Tocha, da Cidade de Valença, Faro e em Monte do Trigo.

Divulgar as Colectividades



Conheça toda a história da Sociedade Columbófila de Barrocelas, fundada em Dezembro de 1933.

Divulgar o Pombo-Correio



A União Columbófila Valenciana, promove o Pombo-Correio no Centro Escolar de Valença.

A Rádio Clube da Feira, promove um programa dedicado à Columbofilia.

No Pombal com...



Eduardo Laranjo, uma vida dedicada à Columbofilia.

Recordar o passado...



1ª parte da entrevista realizada em 1970 a Zé Carlos (O internacional futebolista)

O Pombo-Correio



Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!

Columbofilia em Angola



Na próxima Newsletter, falaremos sobre a Columbofilia em Angola, com o Sr. Luís Filipe Neves

O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Columbofili@

Divulgar o Pombo-Correio



A União Columbófila Valenciana, promoveu o Pombo-Correio no Centro Escolar de Valença



CAMPANHA MUNDIAL PELA EDUCAÇÃO E DIA DA MULHER

A União Columbófila Valenciana colaborou (com uma solta de pombos individual e colectiva) com o Centro Escolar de Valença, na comemoração da “**Campanha Mundial pela Educação**” e “**Dia da Mulher**”, em articulação com escolas de Tuy.

A solta individual começou com 16 pombos, por crianças da escola de valença e de Tuy/espanha, com uma solta final que contemplava 260 pombos.



Derby “Cidade de Valença”



10º Derby realizado pela União Columbófila Valenciana

DERBY CIDADE DE VALENÇA



No passado dia 30 de Julho, realizou-se o 10º Derby “Cidade de Valencia”, organizado pela União Columbófila Valenciana.

Estiveram presentes mais de 100 pessoas, entre as quais, columbófilos vindos do País vizinho (Espanha).

Foram 125 Pombos de Competição que estiveram em prova, soltos em Pegões-Canha, Montijo, pelas 8h45, tendo percorrido 375 km.

Os primeiros atletas começaram a chegar por volta das 14h00, regressando nesse dia cerca de 50% dos Pombos.

Após o almoço foram leiloados alguns Pombos de Competição que participaram neste Derby.



O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Cumbofil@

Divulgar o Pombo-Correio



Rádio Clube da Feira, promove um programa dedicado à Columbofilia



[Reportagem em estúdio a Dr. José Tereso]



[Reportagem a José Peseiro no Campeonato do Mundo- Mira2011]



[Esq.-Arnaldo Pereria (Pres. Da ACDP), Vitor Pereira (apresentador da rádio) e Paulo Sampaio (Vice-presidente desportivo)]



[Carla Sofia (Soc. Col.Unidos de Travanca) e Marta Pinto (Soc. Col. Estarreja)]



EMIÇÃO ONLINE:
www.radioclubedafeira.pt



Localizado entre as cidades de Aveiro e Porto, o concelho de St^a M^a da Feira com as suas 31 freguesias e cerca de 150.000 habitantes, assume a liderança regional ao nível cultural, desportivo e associativo.

Um grande concelho exige um órgão de comunicação com capacidade de resposta diária no acompanhamento das inúmeras iniciativas que a região promove.

É neste contexto de responsabilidade social e de serviço público que surge na Rádio Clube da Feira a ideia de dar voz a uma modalidade praticada por inúmeros concorrentes em St^a M^a da Feira e nos Distritos de Aveiro e Porto, a columbofilia.

Esta modalidade é, não raras vezes, esquecida pelos media nacionais e regionais, independentemente da dimensão dos eventos que promove ou dos feitos que alcança. No entanto, a Rádio Clube da Feira decidiu de forma determinada e corajosa iniciar um projecto pioneiro mas que fosse sustentável a longo prazo.

Para o efeito, foi criado em Outubro de 2008, um programa semanal chamado " Nação Columbófila". Assim, todas as Terças-Feiras, a partir das 21 horas, temos em estúdio convidados a debater a actualidade da columbofilia local e nacional. Desde altos responsáveis da Columbofilia Portuguesa, directores de colectividades ou simples praticantes, todos podem manifestar a sua opinião aos microfones da RCF. Este programa também divulga as classificações actualizadas das colectividades da região.

Semana após semana, fomos escutando os columbófilos também em relação aos ajustes que a RCF poderia fazer para melhorar a qualidade do serviço prestado à columbofilia. Assim, ajustamos a nossa programação geral de forma a também divulgarmos em directo os horários e respectivas condições climáticas das soltas efectuadas.

Então, a partir da campanha 2010, além do programa semanal e da informação das soltas, passaríamos a ter em todos os concursos, uma equipa de reportagem num pombal da região, para entrevistar o columbófilo e informar em directo os tempos de chegada dos primeiros pombos. Para termos uma informação mais completa criámos 2 linhas telefónicas, que servem para os columbófilos transmitirem os seus tempos de chegada.

Assim, em cada concurso, informamos dezenas de tempos de colectividades e zonas diferentes, sempre em directo e em cima do acontecimento, o que conferiu à modalidade outra visibilidade, especialmente no auditório habitualmente alheio ao mundo da columbofilia.

A RCF tem marcado presença, com reportagem em directo, nas exposições nacionais (Gondomar 2010 e Tavira 2011), no Columbódromo de Mira, nas galas das Associações Columbófilas de Aveiro e Porto e nas galas de inúmeras colectividades da região. Nestes eventos tomamos conhecimento, através dos comentários e felicitações de inúmeros columbófilos, da projecção que a RCF ganhou com esta aposta e do importante contributo da columbofilia para o facto da nossa rádio ser líder destacado de audiências na região (Sondagem Marketest).

Como retribuição pelo carinho, a Rádio Clube da Feira decidiu, no início da campanha 2010, criar os Troféus RCF. Portanto, a RCF atribui no final de cada campanha 6 troféus, distinguindo as 3 melhores colectividades do Distrito de Aveiro e as 3 melhores de St^a M^a da Feira, utilizando o método classificativo da Ass. Col. de Aveiro.

É desta forma que tentamos dar o nosso humilde contributo para a divulgação e promoção da columbofilia, procurando constantemente fazer jus ao slogan criado para a modalidade: **Rádio Clube da Feira - A rádio que voa consigo !**

O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Cumbofili@

3º Derby do Cartaxo



Grupo Columbófilo do Cartaxo brilhou no passado dia 16 Julho de 2011

Foto José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro



[Carlos Paixim, campeão do Derby, a receber o troféu]



Foto José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro

CAMPEÃO DERBY CARTAXO 2011



Foto José Carlos
Gabinete Imprensa
ACD Faro

A prova final da 3ª edição do Derby do Cartaxo foi efectuada no dia 16 de Julho 2011 (Sábado), com solta em Talavera De La Reina (Espanha) às 06:30 a uma distância de 350 Kms.

Tratou-se de uma prova "rija" já que se verificou vento "de bico", o que aliás se reflectiu no tempo de voo e, consequentemente nas médias alcançadas pelos jovens borrachos, o que de certo modo, acaba por valorizar ainda mais a competição e premeia os atletas com mais "fibra" e instinto de orientação para regressar o mais rápido possível ao pombal.

Centenas de columbófilos vindos das mais diversas regiões do país, deslocaram-se até ao Columbódromo do Derby do Cartaxo para presenciarem a chegada dos 556 atletas participantes nesta competição.

Carlos Paixim sagrou-se Campeão da edição de 2011, prova pontuável para o Grande Prémio da Federação Columbófila Internacional (FCI - Mundial Ranking 2011/2012).

O atleta/borracho nº 1006128/11 (Carlos Paixim) foi o mais rápido entre os 556 atletas participantes na prova final da 3ª edição do Derby do Cartaxo 2011.

Na cerimónia protocolar da entrega de prémios, destacamos a homenagem póstuma e o minuto de silêncio dedicado ao malogrado columbófilo Hélder Bonito (Campeão da 2ª edição do Derby do Cartaxo).

O Grupo Columbófilo do Cartaxo, aproveitou para congratular todos os participantes e, em especial, os Campeões do 3º Derby do Cartaxo, enaltecendo a excelente organização, através da sua eficiente e dinâmica equipa de trabalho, que contribuiu fortemente para a promoção e divulgação da Columbofilia Nacional além-fronteiras.

[Atleta campeão do Derby, pertencente ao columbófilo Carlos Paixim]

(Reportagem realizada por José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro)

[Http://josecarlosalmeidarosa.loftgest.com/](http://josecarlosalmeidarosa.loftgest.com/)



Sabias que...



Curiosidades



Em 1815, a primeira notícia recebida em Londres que anunciava a derrota de Napoleão em Waterloo, foi transmitida por um pombo correio.

Tornou-se famoso o episódio de transmissão de notícia sobre a batalha de Waterloo (1815), última luta da epopéia napoleônica, por meio de pombo-correio.

A primeira informação sobre o resultado desse combate foi transmitida por um sistema de sinais luminosos, mas em consequência do denso nevoeiro existente sobre o canal da Mancha, não foi possível perceber mais do que Wellington defeated, ou seja, Wellington derrotado. Esta notícia provocou de imediato um profundo abatimento popular em Londres, seguido de uma violenta queda na cotação dos títulos de dívida pública, mas o banqueiro Rothschild, que não confiava no sistema oficial de comunicações e por isso dispunha do seu próprio serviço mensageiro feito por pombos-correio, recebeu a informação verdadeira - que relatava a vitória - e passou a comprar aqueles títulos. No dia seguinte, uma correspondência de Wellington transmitia a notícia exata: Wellington defeated french army, isto é, Wellington derrotou o exército francês, fato que fez subir consideravelmente a cotação dos papéis.

O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Cumbofil@

Derby Internacional de Faro



Prova final realizado no dia 30 de Julho 2011



Foto José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro



Foto José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro

[Entidades Oficiais (CM Faro, Juntas de Freguesia : Montenegro, Conceição de Faro e Sé; César Timóteo da FPC; Patrocinador Oficial do Derby e elementos directivos da SC Faro]



[Pombo Campeão pertencente a Paulo Ribeiro]



[Aníbal Guerreiro (FIAAL - Patrocinador Oficial do Derby Internacional de Faro) entregando a chave do Ford Fiesta ao Vencedor do Derby Internacional de Faro 2011 (Paulo Ribeiro - Suíça)]

A Aldeia Columbófila de Faro, acolheu no dia 30 de Julho 2011 (Sábado), o Derby Internacional de Faro, promovido e organizado pela Sociedade Columbófila de Faro.

Paulo Ribeiro (columbófilo português radicado na Suíça), foi o Grande Vencedor da Prova Final do Derby Internacional de Faro 2011, classificando-se ainda em 2º e em 12º na geral e em 1º e em 9º do Pombo Ás, uma clara demonstração da qualidade dos seus pombos.

Recorde-se que, Paulo Ribeiro, foi ainda vencedor do Derby D'Avusy (Suíça) em 2007 e 2008, em que o 1º prémio foi em ambos, também um automóvel.

A solta que estava prevista para ser em Aveiro (junto ao Estádio do Beira-Mar), mas, teve que se efectuar em Albergaria-a-Velha, em virtude do intenso nevoeiro que pairava sobre a cidade de Aveiro, tendo sido soltos às 09.10 os 362 pombos participantes.

Das individualidades presentes na Prova Final do Derby Internacional de Faro 2011, destacamos: Macário Correia (Presidente Câmara Municipal de Faro), Paulo Santos (Vereador Desporto CM Faro), César Timóteo (representante da Federação Portuguesa de Columbófilia), Steven Piedade (Presidente Junta Freguesia de Montenegro), José António (Presidente Junta Freguesia da Conceição de Faro), Joaquim Teixeira (Presidente Junta de Freguesia da Sé), Aníbal Guerreiro (Sócio nº 1 SC Faro e Patrocinador Oficial do Derby de Faro) e Marc Ryon (Veterinário FPC).

A Prova Final do Derby Internacional de Faro 2011, foi muito competitiva, devido ao grande empenho e qualidade dos pombos enviados pelos columbófilos portugueses e estrangeiros, tendo sido presenciada por cerca de 400 pessoas.

Cerimónia Oficial da Entrega da Chave e Viatura ao Campeão do Derby Internacional de Faro 2011 (Paulo Ribeiro - Suíça)

Decorreu na manhã do dia 08 de Agosto 2011 (Segunda-Feira), nas instalações da FIAAL, em Faro, a cerimónia oficial da entrega da chave e do automóvel (Ford Fiesta) ao Campeão do Derby Internacional de Faro 2011 (Paulo Ribeiro - Suíça).

Ao acto, compareceram elementos directivos da SC Faro : Rosélio Guerreiro (Presidente Assembleia-Geral), Merlin Nobre (Presidente Direcção), Joaquim Barbio (Tesoureiro), Henrique Catarino (Secretário Direcção), Rui Emídio (Presidente Conselho Fiscal), António Costa (Derby) e José Carlos (Gabinete Imprensa ACD Faro).

O empresário e grande benemérito farenses Aníbal Guerreiro (Patrocinador Oficial do Derby de Faro 2011 : FIAAL-Ford-Algarve), também columbófilo e sócio nº 1 da SC Faro, também esteve presente nesta cerimónia, endereçando uma mensagem de boas-vindas e as maiores felicidades ao ilustre visitante, que de forma brilhante alcançou o 1º prémio do Derby Internacional de Faro, tendo por fim feito a entrega definitiva da chave da viatura.

(Reportagem realizada por José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro)

<http://josecarlosalmeidarosa.loftgest.com/>

O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLETTER

Número 8
Agosto 2011



Cumbofili@

Derby da Tocha



1º Derby realizado no Pombal Escolar e Social Pró Vida / Soc. D. Garcia Bacelar



Realizou-se o 1º Derby Escolar e Comunitário, no passado dia 30 de Julho, no Pombal Desportivo, Escolar e Social da Pró Vida / Soc. D. Garcia Bacelar.

Pombal esse que está instalado numa IPSS - ADPVT [Associação Progresso e Vida da Tocha] e que foi recentemente inaugurado no passado dia 8 de Julho de 2011.

Estiveram presentes columbófilos da colectividade, familiares, e amigos de outros clubes e em especial utentes da Próvida num salutar e inesquecível convívio.

Os primeiros atletas começaram a chegar por volta das 11 horas, chegando quase todos ainda antes da hora do almoço.

O presidente da Soc. Columbófila D. Garcia Bacelar (Sr. Carlos Ribeiro), agradeceu a todos os presentes que honraram o primeiro Derby realizado pela Colectividade e, a todos os que tornaram possível a realização do mesmo, sublinhando que a direcção e os columbófilos desta colectividade, organizaram um evento com grande qualidade.

Acrescentou ainda que, esta festa veio de alguma forma promover um convívio com os familiares dos columbófilos e, ajudar a criar um dia diferente aos utentes desta instituição.

Reforçou ainda que com a construção deste Pombal Desportivo, Escolar e Social, construído pela Soc. Colum. D. Garcia Bacelar, pretende promover a Columbofilia e motivar futuros jovens para a prática desta modalidade do Agupamento Escolar da Tocha e, por outro lado dar força à "Columboterapia" no combate à solidão e ocupação dos tempos livres aos utentes desta instituição (idosos e as crianças que frequentam o jardim de infância e ATL).

Após o almoço foram leiloados alguns Pombos de Competição que participaram neste Derby, assim como outros que foram ofertados.



[Esq. Sr. Carlos Ribeiro, Presidente da Colectividade D. Garcia Bacelar]



[1º pombo a chegar ao pombal]

Nota:

A Sociedade D. João Garcia Bacelar, é uma sociedade sem fins lucrativos. Todo o montante angariado será destinado ao pagamento do custo da edificação do columbódromo e respectivo material técnico necessário para a realização do Derby.

O excedente será entregue à instituição ADPVT [Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha].





Divulgar as Colectividades



**Sociedade Columbófila de Barrosela,
foi fundada no dia 18 de Dezembro de 1933**



Fundada em 18/12/1933

Porfírio Fernandes Miranda, Joaquim Fernando do Rêgo e Rodolfo Fernandes Miranda foram os fundadores da actual Sociedade Columbófila de Barroselas, decorria o ano de 1933, mais propriamente no dia 18 de Dezembro.

Porfírio Miranda teve como sua primeira paixão a columbofilia. Em segundo plano surgiu o escutismo.

Já em criança, tinha um "fraquinho" especial pelos pombos, tratava-os com muito carinho, prestando-lhe todos os cuidados necessários. Em face disso, na companhia do Joaquim Fernando Rego delinearam estratégias no sentido reunir toda a documentação para oficialização da Secção de Barroselas, colocando esta localidade no mapa columbófilo.

Dado tratar-se de dois jovens (na altura), e, sabendo eles das dificuldades que teriam de enfrentar, se porventura avançassem sós com o projecto, convidaram personalidades mais idosas, a fim de aos olhos da opinião pública e oficial obterem mais credibilidade.

Seguidamente, solicitou a Joaquim Rego que se deslocasse ao Governo Civil de Viana do Castelo, a fim de copiar os estatutos e, a partir desse momento, oficializar a Secção de Columbofilia de Barroselas.

Instalaram a Sede na casa do Sr. Augusto da Esquina, moradia que se encontra parcialmente revestida a lousa na parte mais estreita, próximo à extinta passagem de nível a Sul da Estação dos Caminhos-de-ferro de Barroselas.



Porfírio Miranda, Homem generoso, de acção e inovadores projectos, sempre os olhou de frente e perfeitamente convicto nos objectivos a atingir. Assim foi. Porfírio Miranda espreitou, pensou e viu. Faltava em Barroselas uma Secção de Columbofilia. Agindo em consonância e dentro dos parâmetros legais, obteve-a. Sem rodeios, o Sr. Porfírio Miranda é uma personalidade dotada de predicados que lhe valeram reconhecimento ao longo de toda a sua vida literária e profissional. Os seus pareceres eram sempre objecto de apreciação positiva, considerados muito valiosos e aceites, sendo ouvido com muita atenção por todos com quem se relacionava. As suas idóneas e notáveis convicções, o exímio perfeccionismo que imprimia aos seus queridos projectos, associados à sua candura transparecendo saber dentro duma frescura e leveza intelectual distinta e invejável.

A personalidade em causa secretariou uma iniciativa do Alferes Pinto Ribeiro, assessorado pelo Sr. Sebastião Miranda, relativamente à promoção de um evento dentro do campo do Neves Futebol Clube, tratando-se exactamente de uma gincana de bicicletas a favor do clube em referência.

Em nota de despedida, recordou com nostalgia as vezes sem conta que se colocava em local estratégico a ver os pombos voar (quando em exercício). A sua vontade e ânsia em obter pombos eram tais, que pediu à sua mãe (2\$50) dois escudos e cinquenta centavos, para comprar um pombo-correio.

Associados:

Neste momento a Sociedade Columbófila de Barroselas conta com 111 associados com as quotas regularizadas. Destes, 42 formam o número de associados a concursar na colectividade na campanha desportiva de 2011. Semanalmente a colectividade envia cerca de 1400 pombos no camião do distrito (1100 a concurso e 300 a treino) e cerca de 2500 a treino na carrinha de treinos da colectividade.

Jovens:

De salientar a grande quantidade de associados com idades até 35 anos (41 associados). Este número é bem elucidativo do dinamismo da colectividade e, ao mesmo tempo, funciona como um suporte humano para o futuro da mesma.

A colectividade tem 4 jovens associados (o mais velho tem 13 anos), a concursar na campanha 2011. É um enorme orgulho ter nos quadros competitivos da colectividade estes jovens, são eles: Bruno Martins Felgueiras, Rodrigo Silva Rêgo, Leonel Sá Gonçalves e Tomás Passos Alves.

Ações de promoção da columbofilia:

Soltas de pombos correio em eventos sociais; divulgação mensal da colectividade e dos associados no jornal local; divulgação da colectividade e dos associados nos jornais da especialidade e promoção do site da colectividade.



Recordar o passado...



**Zé Carlos “O Internacional Futebolista”,
que começou na Columbófila aos 7 anos**

José Carlos da Silva José nasceu em Vila Franca de Xira a 22 de Setembro de 1941.

Defesa oriundo da CUF, fez parte da equipa do Sporting que ganhou a Taça dos Vencedores das Taças em 1964.

Jogou no Sporting entre 1962 e 1974. Fez 348 jogos oficiais, marcou 4 golos, foi três vezes Campeão Nacional e ganhou quatro Taças de Portugal.

Sucedeu a Fernando Mendes como Capitão da equipa, função que desempenhou até ao fim da sua brilhante carreira, ficando como um dos jogadores históricos do Sporting.

Foi 33 vezes internacional A e fez parte da Selecção Nacional que ficou em 3º lugar no Mundial de 1966.

Em 1974, saiu do Sporting para o Braga onde iniciou a carreira de treinador, que viria a abandonar para se dedicar à vida empresarial.



(Zé Carlos)

Zé Carlos viveu, desde muito jovem, duas enormes paixões: a columbófila e o futebol. A sua paixão pelos Pombos-Correio, teve início aos 7 anos de idade

Foi sócio da Sociedade Columbófila de Moscavide.

Entrevista a Zé Carlos



**Realizada em 1970, pela revista
“Vida Columbófila” por M. Magalhães**



(Zé Carlos com o seu precioso auxiliar)

... Depois de dizer-nos o seu nome completo (José Carlos da Silva José), começou por contar-nos como se fez columbófilo.

ZC - Quando me iniciei como columbófilo?
Bem eu comecei por interessar-me pelos pombos com os meus 7 anos de idade. **Não com pombos meus, mas com os que havia nessa altura onde hoje tenho o meu pombal, numa casa que não era da minha família, mas duma pessoa que hoje é meu tio por afinidade.** Começou portanto aí a minha paixão por os pombos. Dois anos depois tinha o meu próprio pombal em casa dos meus pais. Concorsei durante vários anos, depois desfiz-me dos pombos e estive dois anos parado voltando a fazer pombal no fim desse período.

Durante alguns anos fui um praticante vulgar, não andei lá muito bem, até que atingi uma craveira já razoável para o meio onde concorro.

- Onde viaja Zé Carlos?

ZC - Na Sociedade Columbófila Esperança, em

Moscavide.

- Qual o seu palmarés como columbófilo?

ZC - Já fui campeão três vezes em Moscavide. Sou geralmente campeão de Velocidade e Meio-Fundo na minha sociedade, salvo num ano ou outro, como por exemplo na campanha última, que foi realmente má para mim. Aquele concurso de Gaia deu cabo de mim e de muitos outros columbófilos de Lisboa, marquei muito mal. Veja que só tive um pombo no Domingo e mesmo esse não se classificou e repare que mandei 40.

- Continuando a identificar-se-nos...

ZC - Tenho presentemente um bom pombal ou melhor umas boas instalações e possuo nelas à volta de 140 pombos, que já são bastantes.

- E quais são as origens? Interrompemos.

ZC - O meu pombal tem várias origens, mas a principal devo-a ao meu grande amigo AURÉLIO HORTA E SILVA. Como sabe ele deixou a prática columbófila, embora conserve em casa alguns pombos. Os casais reprodutores dele foram para minha casa, daí o facto de a origem do meu pombal assentar essencialmente nos pombos do Sr. Horta e Silva.

Tenho contudo aves de outros pombais e possuo belgas importados que eu trouxe quando me desloquei à Bélgica com o Sporting.

Fui lá ao pombal dum columbófilo muito bom, que

de momento não recordo o nome, sei porém que era mesmo de Bruxelas e lhei fui apresentado pelo próprio Presidente da Federação Belga.

Um das belíssimas instalações com muitos pombos. Tinha muitos outros que achei vulgares. Escolhi três; dois machos e uma fêmea que me agradaram bastante e comprei-os. Comprei-os não é exacto, comprou-os um amigo meu, dirigente do Sporting, que há muito me tinha prometido essa oferta.

Recordo-me que tive uma enorme satisfação nessa altura. Pois senti-me profundamente lisongeado quando o belga me afirmou que eu “sabia da poda” ao escolher, de entre tantas dezenas de alados, três dos seus melhores voadores.

Tenho ainda alguns pombos do que foi um grande amigo meu, o falecido Engº Vaz Guedes, do meu amigo bracarense António Peixoto e de outros. Claro que se eu fosse aceitar todos aqueles que me pretendem oferecer não teria instalações para os suportar. Por vezes custa-me recusar, para não ferir susceptibilidades, mas não o posso evitar e rejeito-os procurando fazê-lo de molde a não melindrar ninguém.

Mas acontece até, penso eu, que **quem quiser ser um verdadeiro columbófilo, não deverá introduzir constantemente pombos de fora na sua colónia, mas, antes procurar, através do que possui, criar os seus próprios voadores** e, se possível, esforçar-se mesmo or conseguir um grupo homogénio, isto é uma colónia formada por indivíduos morfológicamente semelhantes.

(Continua na próxima Newsletter).



Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (5ª parte)



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

As tais realidades que se esquecem ou deturpam relativamente aos abandonos nesta prática desportiva são também fruto de algum empolamento em determinadas Regiões. Assim, no Concelho de Torres Novas tem quatro Colectividades Columbófilas: a Soc. Col. Torrejana, Soc. Col. Riachos, Soc. Col. Meiaviense e Grupo Columbófilo Argense. No total, são cerca de duzentos Associados num Distrito (SANTARÉM) que terá mais ou menos Mil Equipas a participar nos seus Campeonatos repartidas pelas zonas Norte e Sul. A força e a qualidade das Colónias do supracitado Concelho, é "carimbada" ano após ano com os feitos que os visados jogadores das Colectividades mencionadas e seus pombos conseguem alcançar. Pelo exposto, facilmente se verificará que os abandonos que quase sempre acontecem por falecimento ou incapacidade de alguns praticantes têm sido mantidos pelo aparecimento de novos praticantes. Mas atenção: eu estou-me a referir ao Distrito de Santarém e mais concretamente ao Concelho de Torres Novas.

Por circunstâncias irrelevantes para este trabalho, o autor foi viver para a Meia Via pouco tempo depois de ter casado e esta mudança embora me permitisse voltar à competição traduziu-se numa grande viragem do meu dia a dia apesar deste distanciamento ser apenas de 5 km. Mentalidades diferentes de pessoas que nem sequer conhecia e hábitos que depois de algumas décadas nunca se enquadraram com o meu perfil, levaram-me a optar por uma assunção clausura de que nunca abdiquei felizmente já que tudo piorou quando me foi atribuído algum protagonismo que na minha "pacatice" nunca procurei. A nível desportivo, a S. C. M. é tão forte como as mais fortes e foi esse facto, aliado à vontade dos meus dois rapazes que aqui nasceram e criaram o seu leque de amigos que me impediram de voltar definitivamente às minhas verdadeiras origens que, estando tão perto, ficaram muito mais longe quando perdi minha Mãe e alguns dos meus amigos mais íntimos.

Curiosamente ou talvez não, apesar de viver numa outra Terra e jogar meus pombos num extraordinário núcleo competitivo há quase quatro décadas, na verdade continuo a sentir-me como um peixe fora d'água num aquário onde se renova mais a água do que algumas mentalidades. Pelo facto, raramente saio de casa e quando saio visito os amigos com os quais me identifico a vários níveis e sempre fora de portas. Lamento dizer que até aqueles columbófilos locais que a determinada altura me inspiravam confiança e simpatia, posteriormente "disseram-me com atitudes" que não são assim tão diferentes já que se norteiam por princípios com os quais não me identifico e para não ferir susceptibilidades, optei pelo tal distanciamento.

Portanto caros amigos, contrariamente àquilo que muitos leitores poderão pensar, a minha vida de columbófilo é tudo menos simples na Colectividade onde tantas e tantas e tantas vezes me tenho sagrado Campeão e à qual me dediquei sem reservas. Sendo trabalhador, participativo e nunca ter com palavras ou gestos ofendido ou agredido quem quer que fosse, mesmo assim, não tenho por aqui a vida muito facilitada. Presentemente, sou o Associado nº 2 e tenho competido sem qualquer tipo de interrupção, até mesmo nos anos em que entendo "refrescar" a colónia com muitos jovens como aconteceu em 2011 ou... quando invariavelmente a saúde me atraiçoa.

Nos últimos três anos e já depois de minha Mãe falecer, todas as prioridades foram para o meu filho mais novo que, graças a Deus e à sua determinação, está a concluir um Curso Universitário. Pelo exposto, só não interrompi um sonho que mantenho desde menino porque os meus verdadeiros amigos e tenho imensos fora do "burgo", não deixaram.

Aproveito inclusive este espaço para exaltar quem tanto me apoiou, porque com todas as suas imperfeições, este vosso amigo não "acasala" com a ingratidão. Não sendo um dos muitos "alcoviteiros" que infelizmente por aí existem e se juntam periodicamente para criticar tudo e todos, o que não digo frontalmente por falta de oportunidade, escrevo e assino: tão simples como isto. Este desabafo surge na sequência da pressão a que por vezes sou sujeito e vou disfarçando com um poder de encaixe invulgar e aparentemente patético em determinadas situações!...

Quando regresso ao passado tal como tem acontecido nesta sequência de pequenos trabalhos, sinto-me não só mais leve mas também muito mais limpo. Não podendo viver como é óbvio só de recordações, mantenho-me o mais que posso identificado com a realidade de tudo o que me rodeia e, a nível de Columbofilia, ultrapasso as barreiras mais com-

plicadas com trabalho, estudo, experiências, observação constante e muito respeito pelo meu semelhante. Pena é que nenhum dos meus rapazes, provavelmente pela inexistência de um ambiente mais saudável e atractivo, me seguisse nesta paixão. Assim, este meu sonho fará comigo a última viagem.

Absorvido pelos meus sentimentos mas sem perder o fio à meada, vou dar continuidade a este trabalho simples que me propus fazer onde confesso que na verdade me dá um certo gozo e também alguma nostalgia quando viajo pelo passado, passado onde tantas coisas boas me aconteceram entre outras mais atribuídas que, invariavelmente, me faziam "roer" as unhas até ao "sabugo" quando algo não corria conforme desejava. Resta acrescentar que o acesso à qualidade era muito limitado. Mesmo assim, "todos os dias" apreciavam novos praticantes pois em T. Novas a Columbofilia fazia parte da nossa vida e do nosso quotidiano como já foi referido.

Virando-me só para a Columbofilia, direi que com a selva de betão a alargar, cada vez mais, os seus tentáculos mesmo em tempo de crise, contrariamente a um passado mais ou menos recente, as paixões e entrega à Prática dormitam ou vão-se diluindo. Pelo facto, cerca de 90% dos Associados e Concorrentes da Torrejana vivem e têm seus pombais espalhados um pouco por todo o Concelho, Conselho que é enorme. Sem falsos moralismos direi que efectivamente a Soc. Columbófila Torrejana competitivamente perdeu algum prestígio apesar de se manter com algumas dezenas de Concorrentes efectivos, mas o seu historial é tão rico que terá todo o sentido de oportunidade realçá-lo e recordá-lo nos próximos trabalhos tal como determinados episódios, hilariantes ou mais sérios e que o enriquecem ainda mais.

Pelo meio ou nos intróitos, vou desmistificando aquilo a que muitos hoje ainda designam como FAMÍLIA COLUMBÓFILA, mas que em alguns locais onde a campeonite é quase doentia, vai "descaroçando" o termo Família por: CONVÍVIOS DE CONVENIÊNCIA E INVEJA MASCARADA.

Por hoje é tudo, boas férias e feliz regresso a uma Columbofilia que se pretende mais saudável, competitiva mas sem atropelos a pessoas, pombos e ideias que nos podem transportar para alternativas que se ajustam muito mais à realidade do Desporto Columbófilo.





No pombal com...



Eduardo Laranjo, Uma vida de dedicação à Columbofilia



Nascido em Perre no dia 18 de Agosto de 1933, Eduardo Laranjo, leva já mais de seis décadas dedicadas ao desporto columbófilo.

Tudo começou quando tinha cerca de doze anos e o tio Abílio lhe pediu para esperar os seus pombos de um concurso de Faro. Naquela época não havia relógios comprovadores e os pombos eram constatados em aparelhos de controlo, estrategicamente colocados conforme os concorrentes existentes.

Nesse dia, o jovem coração de Eduardo despertou para a columbofilia quando, emocionado, viu chegar ao pequeno pombal de madeira aquele pombinho que acabara de fazer quinhentos e tal quilómetros para regressar a sua casa.

Não esteve com meias medidas, em vez de retirar a anilha de borracha e o levar ao posto de controlo, agarrou o pombo e correu com ele o mais depressa que pôde até ao local de constatação.

Foi uma estreia em grande porque o referido pombinho acabava de bater a concorrência e arrebatou o primeiro prémio.

Ao fim da tarde houve festa para comemorar o feito, com broa e figos, que faziam as delícias daquela época.

A partir desse dia, nasceu um novo columbófilo em Perre.

Não era nada fácil, naquele tempo, enviar os pombos para o concurso.

Depois de efectuadas as tarefas inerentes ao encastamento, os pombos eram acondicionados em cestos de madeira e vime e transportados até à estação de caminho de ferro mais próxima.

O transporte dos cestos até à estação era feito a pé, num velho carrinho de mão, numa distância de mais de 6 quilómetros!

Conta Eduardo que fez várias vezes este trajecto com muito entusiasmo.

Hoje, passados tantos anos, continua em actividade. As condições, quer para os columbófilos quer para os pombos, são muitíssimo melhores, mas apesar disso recorda com saudade e alguma nostalgia esses velhos tempos e reforça esse sentimento com alegria, camaradagem e saudáveis convívios que existiam entre todos.

A postura simples, colaborada e dedicada do Eduardo ao longo de todos estes anos ao serviço do desporto columbófilo, merece o respeito e a admiração de todos que com ele têm o privilégio de lidar e deve ser apontada como um exemplo a seguir pelos mais jovens.

Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.

Informamos que, por lapso, não foi mencionado na newsletter nº7 que o Derby Internacional de Évora realizado no passado mês de Julho de 2011 também contou com o apoio da empresa LoftGest - Software de Gestão de Pombal, pelo que pedimos desde já as maiores desculpas.